

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

## A corrupção que só existe na percepção

Publicado em 2026-07-30 10:00:00



## A corrupção que só existe na percepção

*Ou a virgindade institucional por decreto semântico*

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

absolver. «Percepção» é uma delas: uma espécie de água benta estatística com que se benzem instituições cansadas, processos prescritos e consciências administrativamente tranquilas.

Em Portugal, a corrupção tem uma extraordinária capacidade de desaparecer quando chega ao vocabulário oficial.

Não desaparece dos contratos públicos, das nomeações convenientes, das avenças providenciais, das adjudicações recorrentes, das portas giratórias entre empresas e ministérios, nem dos processos que atravessam décadas com a serenidade geológica de uma montanha.

Desaparece, isso sim, dentro da palavra «**percepção**».

Quando se publica um índice sobre corrupção, logo surge alguém, com ar professoral e a gravata bem apertada, a explicar que não se trata de corrupção propriamente dita, mas apenas de «corrupção percebida».

E a frase é dita como quem apresenta uma certidão de inocência.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

cidadãos.

Não há favorecimentos. Há coincidências administrativas.

Não há tráfico de influências. Há *networking*.

Não há impunidade. Há garantias processuais tão perfeitas que, por vezes, garantem sobretudo que ninguém seja julgado a tempo.

*A palavra «percepção» tornou-se uma espécie de preservativo institucional: impede que a realidade fecunde responsabilidades.*

## A pureza estatística da República

O raciocínio é engenhoso.

Se a corrupção é medida através da percepção, então não existe corrupção comprovada. E se não existe

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Uma virgindade com contratos por ajuste directo, familiares em gabinetes, assessores que saltam para empresas reguladas, governantes que regressam ao sector privado depois de legislarem sobre ele e administradores que circulam entre o Estado e grandes grupos económicos com a naturalidade de quem muda de carruagem no Metro.

Mas virgindade, ainda assim.

Virgindade institucional certificada por ausência de condenação definitiva.

O país pode estar coberto de suspeitas, investigações, buscas, escutas, inquéritos, demissões, conflitos de interesses e processos intermináveis. Desde que ninguém seja condenado com trânsito em julgado antes da reforma, mantém-se intacto o selo de qualidade democrática.

É a inocência pelo calendário.

Não se prova que não houve crime. Prova-se apenas que o tempo passou.

E, em Portugal, o tempo não cura tudo. Mas prescreve bastante.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Ninguém pede recibo de um favor político.

Nenhum decisor público escreve numa acta: «A proposta foi escolhida porque o administrador é amigo do ministro.»

Nenhuma empresa regista na contabilidade: «Pagamento destinado a facilitar contactos junto do Governo.»

A corrupção moderna raramente chega numa mala cheia de notas, embora essa imagem continue a dar jeito porque permite fingir que tudo o resto é apenas má aparência.

A corrupção contemporânea prefere mecanismos mais respeitáveis.

Prefere consultorias.

Prefere pareceres.

Prefere fundações.

Prefere sociedades de advogados.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Prefere decisões perfeitamente legais que produzem resultados indecentemente convenientes.

É precisamente porque a corrupção se esconde que se recorre à percepção de empresários, cidadãos, especialistas e instituições.

Mas, em Portugal, transforma-se essa limitação metodológica numa desculpa moral.

Como não se consegue medir toda a corrupção, conclui-se que talvez ela não exista.

Seria como dizer que, por não conhecermos exactamente o número de ratos num esgoto, é possível que o esgoto esteja apenas a ser injustamente difamado.

## DADOS ESSENCIAIS

- O Índice de Percepção da Corrupção de 2025 atribuiu a Portugal 56 pontos em 100 e o 46.º lugar entre 182 países.
- O Relatório de 2026 da Comissão Europeia classificou como relativamente elevado o nível de

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

consideraram a corrupção disseminada e 59%

disseram sentir-se pessoalmente afectados por ela.

- Entre as empresas, 88% consideraram a corrupção disseminada e apenas 21% entenderam que o suborno de altos responsáveis é devidamente punido.
- O GRECO concluiu, em 2025, que Portugal tinha aplicado apenas parcialmente 18 das 28 recomendações avaliadas, permanecendo dez por executar.

## O cidadão imaginativo

Segundo esta doutrina, o verdadeiro problema português não é a corrupção.

É a imaginação popular.

O cidadão vê um governante legislar sobre um sector e, pouco depois, ir trabalhar para uma empresa desse sector. Imagina promiscuidade.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

familiares e militantes. Imagina clientelismo.

Vê processos de grande relevância pública arrastarem-se até à prescrição. Imagina impunidade.

Vê responsáveis políticos abandonarem funções por suspeitas graves e regressarem meses depois à vida pública como se tivessem apenas ido comprar pão. Imagina ausência de memória colectiva.

O cidadão português é, pelos vistos, um ser extraordinariamente fantasioso.

Vê fumo por todo o lado e comete a imprudência de suspeitar que possa haver fogo.

As instituições, pelo contrário, permanecem serenas. Explicam que tudo está a funcionar. Há investigações, há procedimentos, há mecanismos, há comissões, há entidades, há planos anticorrupção, há observatórios, há relatórios e há conferências.

Falta apenas, ocasionalmente, haver consequências.

Mas não se pode ter tudo.



# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

injustiça.

A maioria dos portugueses trabalha, paga impostos, cumpre regras e tenta sobreviver sem padrinhos, cunhas ou gabinetes ministeriais à disposição.

Portugal não é um país de corruptos.

É, contudo, um país onde a corrupção encontra frequentemente um ambiente favorável: burocracia opaca, fiscalização frágil, justiça lenta, dependência partidária, concentração económica, promiscuidade entre público e privado e uma cultura de tolerância para com os «espertos».

Não há um povo corrupto.

Há um sistema demasiado indulgente com quem abusa do poder.

E há uma elite que, em vez de enfrentar o problema, prefere discutir a palavra usada para o descrever.

O cidadão fala em corrupção.

O jurista responde que ainda não há condenação.

O político fala em presunção de inocência.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

O arguido garante que tudo será esclarecido.

O processo demora quinze anos.

E, no fim, a democracia celebra mais uma vitória da percepção sobre a realidade.

## A corrupção invisível

A maior vitória da corrupção não é comprar um político, um funcionário ou um decisor.

É convencer uma sociedade de que só existe quando alguém é condenado.

Porque, nesse caso, basta controlar o tempo.

Basta atrasar.

Recorrer.

Contestar.

Anular.

Repetir.

Prescrever.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Alegações.

Ruído.

Percepções.

A palavra terá feito o seu trabalho.

A instituição recuperará a virgindade.

O responsável regressará à vida pública.

O cidadão continuará desconfiado.

E alguém explicará, num estúdio de televisão, que o verdadeiro problema do país é a falta de confiança nas instituições.

*Como se a confiança fosse uma obrigação dos governados e não uma conquista dos governantes.*

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

A promiscuidade não se transforma em ética por estar coberta por pareceres jurídicos.

O favorecimento não se torna transparente porque passou por concurso público.

A impunidade não se converte em justiça por ter respeitado todos os prazos, sobretudo quando os prazos serviram para impedir a justiça.

E a percepção não é uma alucinação colectiva.

É muitas vezes o nome estatístico dado àquilo que toda a sociedade sente, mas que o sistema raramente consegue, quer ou chega a provar.

Portugal não precisa de proclamar a virgindade das instituições.

Precisa de instituições adultas.

Instituições que fiscalizem.

Que decidam.

Que expliquem.

Que punam.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Que não tratem o cidadão como um paranoico apenas porque ele já viu demasiadas coincidências.

**Porque, quando um país passa décadas a falar de corrupção e quase nunca consegue responsabilizar os seus autores, talvez o problema não esteja na percepção.**

**Talvez esteja precisamente naquilo que as instituições preferem não ver.**

## Nota Editorial

Esta crónica distingue deliberadamente três planos que o discurso público tende a confundir: a responsabilidade penal individual, que exige prova e decisão judicial; a integridade institucional, que deve ser avaliada também através das regras de transparência, dos conflitos de interesses, da independência dos controlos e da eficácia da fiscalização; e a percepção da corrupção, que constitui um indicador indirecto, mas não uma ficção.

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

Direito e protege cada pessoa contra condenações antecipadas.

O alvo do texto é outro: o uso retórico da palavra «percepção» como salvo-conduto moral e como tentativa de transformar a ausência de condenação definitiva numa certidão geral de virgindade institucional. A presunção de inocência protege pessoas; não pode ser abusivamente convertida numa presunção automática de perfeição do sistema.

## Referências credíveis

- Comissão Europeia — 2026 Rule of Law Report: Country Chapter on Portugal
- Transparency International — Portugal: Corruption Perceptions Index 2025
- Transparency International — Corruption Perceptions Index 2025: Portugal
- Conselho da Europa / GRECO — Portugal has made progress, but further anti-corruption action is needed

# Blogue Fragmentos do Caos



*A verdade nasce onde o pensamento é livre.*

over Portugal's early general election

- Associated Press — What to know about the collapse of Portugal's government
- Reuters — Police raid Portugal's TAP airline in corruption probe
- Financial Times — Portugal's first lobbying law faces immediate test

---

**Francisco Gonçalves**

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



GitHub Pages



CodeBerg Pages



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)